



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

RESOLUÇÃO Nº 84, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2012

Altera a Resolução nº 67, de 16 de março de 2011, que dispõe sobre a uniformização das fiscalizações em unidades para cumprimento de medidas socioeducativas de internação e de semiliberdade pelos membros do Ministério Público e sobre a situação dos adolescentes que se encontrem privados de liberdade em cadeias públicas.

O CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO, no exercício das atribuições conferidas pelo artigo 130-A, § 2º, inciso I, da Constituição Federal, e com arrimo no artigo 19 do seu Regimento Interno; em conformidade com a decisão Plenária tomada na 2ª Sessão Ordinária, realizada em 28 de fevereiro de 2012,

CONSIDERANDO a decisão plenária proferida na Sessão do dia XXXX no procedimento nºXXXX;

CONSIDERANDO a necessidade de adequação dos formulários anexos ao sistema informatizado que está sendo desenvolvido no âmbito do CNMP;

CONSIDERANDO que a compilação das informações de forma mais objetiva possibilitará a formação de dados estatísticos e a geração de gráficos que auxiliarão na elaboração de políticas públicas.

RESOLVE:

Art. 1º. O §1º do artigo 2º da Resolução nº 67, de 16 de março de 2011, passa a vigorar com a seguinte redação:

§ 1º. O relatório será elaborado, em meio eletrônico, mediante o preenchimento dos formulários que integram a presente Resolução pelo membro do Ministério Público (anexos I e II) e que ficarão disponibilizados no sítio do CNMP, devendo conter informações sobre:

Art. 2º. O §3º do artigo 2º da Resolução nº 67, de 16 de março de 2011, passa a vigorar com a seguinte redação:

§ 3º. No mês de março de cada ano, será elaborado minucioso relatório anual sobre as condições das unidades socioeducativas, mediante o preenchimento dos formulários que integram a presente Resolução (anexos III e IV), consoante disposto no art. 6º, desta Resolução, sem prejuízo da apresentação do relatório de inspeção referente ao período anterior.

Art. 3º. A Resolução nº 67, de 16 de março de 2011, passa a vigorar acrescida do seguinte art. 6º-A:

Art. 6º-A. Enquanto não for disponibilizado o sistema informatizado para preenchimento dos formulários, estes deverão ser enviados pelas Corregedorias-Gerais ao CNMP via ofício, preferencialmente por correio eletrônico.

Art. 4º. Revogam-se os anexos à Resolução nº 67, de 16 de março de 2011, e passam a vigorar os formulários anexos à presente Resolução.

Art. 5º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília (DF), 28 de fevereiro de 2012.

ROBERTO MONTEIRO GURGEL SANTOS
Presidente do Conselho Nacional do Ministério Público

ANEXO I

Roteiro para Inspeção Bimestral das Unidades de Internação (artigos 94, 95 e 124, do Estatuto da Criança e do Adolescente)

Informações Iniciais

SIGLAS:

- ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente;
- CMDCA: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- CRAS: Centro de Referência de Assistência Social;
- CREAS: Centro de Referência Especializado de Assistência Social;
- CAPS: Centro de Atenção Psicossocial;
- CAPSI: Centro de Atenção Psicossocial Infantil;
- CAPSad: Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas.

Data da visita: ____/____/____ Horário: _____

DADOS DA ENTIDADE

Nome: _____

Endereço: _____

Município: _____ Estado: _____

1. Ambiente Físico e Infraestrutura

1.1. O estabelecimento foi planejado para qual sexo:

Masculino Feminino Ambos

1.2. O estabelecimento está sendo ocupado por adolescentes do sexo:

Masculino Feminino Ambos

1.2.1. Caso a resposta tenha sido ambos, informar o quantitativo abaixo:

Masculino	Feminino	Total

1.3. Há separação dos internos de acordo com art. 123 do ECA:

1.3.1. Por tipo de infração? Sim Não

1.3.2. Por idade? Sim Não

1.3.3. Por tipo de modalidade de internação? Sim Não

1.3.4. Por compleição física? Sim Não

1.3.5. Em caso negativo, por quais motivos?

Divisão por grupo/facção Espaço físico insuficiente Outros

1.4. Número atual de internos: _____

1.5. Qual é o número de internos por modalidade de internação:

1.5.1. Provisória (art. 108 do ECA):

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
12 a 15			
16 a 18			
19 a 21			
Total			

1.5.2. Definitiva (art. 122, incs. I e II, do ECA):

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total

12 a 15			
16 a 18			
19 a 21			
Total			

1.5.3. Descumprimento de medida anteriormente imposta (art. 122, inc. III, do ECA):

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
12 a 15			
16 a 18			
19 a 21			
Total			

2. Gestão e Recursos Humanos

2.1. Desde a última inspeção na Unidade, realizada pelo Ministério Público, houve alteração no quadro dos profissionais que atuam nela?

() Sim () Não

2.2. Em caso positivo, especificar:

Tipo de Profissionais	Status (ativo ou inativo)	Nome do Profissional	Carga horária
Psicólogos			
Pedagogos			
Assistentes Sociais			
Educadores Sociais			
Monitores			
Nutricionistas			
Médicos			
Dentistas			
Professores			
Outros (Especificar)			

2.3. Houve evasão de internos no último bimestre? () Sim () Não

2.3.1. Em caso positivo, especifique quantos: _____ interno(s)

2.4. Houve rebeliões no último bimestre? () Sim () Não

2.4.1. Em caso positivo, especifique quantas: _____ rebelião(ões)

2.4.2. Durante a rebelião, houve casos de lesão corporal? () Sim () Não

2.4.3. Durante a rebelião, houve casos de mortes? () Sim () Não

2.4.3.1. Em caso positivo, especifique quantas: _____

2.4.4. As lesões e/ou mortes foram praticadas por agentes socioeducativos e/ou policiais?
 Sim Não

2.4.5. O que motivou a(s) rebelião(ões)?
 Falta de infraestrutura adequada
 Falta de diálogo com a Diretoria da Instituição
 Guerra entre facções rivais
 Excessos cometidos por profissionais da entidade
 Realização de fuga em massa
 Superlotação
 Outros. Especificar: _____.

2.5. Houve registros de ocorrência em sede policial? Sim Não

3. Atendimento Socioeducativo

3.1. Há registro individualizado do envio de relatórios destinados à reavaliação da medida de internação, pela autoridade judiciária?
 Sim Não

3.2. Os relatórios são elaborados por equipe técnica interdisciplinar?
 Sim Não

3.3. Os relatórios contêm, de maneira expressa, conclusão acerca da necessidade de manutenção da internação ou da possibilidade de progressão da medida?
 Sim Não

3.4. Os aspectos analisados quando da conclusão são adequados e suficientes para formar a convicção do Promotor de Justiça?
 Sim Não

3.4.1. Em caso negativo, especificar o que falta nos relatórios:
 Não há posicionamento conclusivo da equipe sobre a manutenção, progressão ou regressão da medida socioeducativa.
 A equipe utiliza pareceres genéricos, em modelo padrão, sem que se avaliem os aspectos individuais do cumprimento da medida socioeducativa pelo adolescente em conflito com a lei.
 Outros. Especificar: _____.

3.5. No envio dos relatórios é respeitado o prazo máximo previsto pelo art. 121, §2º, da Lei nº 8.069/90?
 Sim Não

3.6. Há participação da equipe técnica da Unidade nas audiências de reavaliação das medidas socioeducativas?
 Sim Não

3.7. Há processo individualizado de execução para cada adolescente?
 Sim Não

3.8. Os adolescentes recebem assistência jurídica de forma sistemática?
 Sim Não

3.8.1. Em caso positivo, qual a frequência do atendimento?
 Diário Semanal Quinzenal Mensal

3.9. Há atendimento aos egressos e suas famílias pela equipe técnica da Unidade?
 Sim Não

3.10. Há programa da Unidade visando à inserção de adolescentes egressos do Sistema Socioeducativo:
 Sim Não

3.10.1. Na rede regular de ensino? Sim Não

3.10.2. Em cursos profissionalizantes? Sim Não

3.10.3. Em programas socioeducativos em meio aberto? Sim Não

3.10.4. Em outras atividades indispensáveis à conclusão, em meio aberto, do trabalho socioeducativo desenvolvido com estes e suas famílias? Sim Não

3.11. Os adolescentes realizam atividades externas? Sim Não

3.12. Há adolescentes portadores de transtorno mental grave, passíveis de enquadramento no disposto no art. 112, §3º, da Lei nº 8.069/90? Sim Não

3.12.1. Em caso positivo, quantos adolescentes são portadores de transtorno mental grave?

3.12.2. Em caso negativo, qual a principal razão de não estarem sendo atendidos em unidade de saúde, como previsto por lei:

Inexistência de núcleo de saúde mental na Unidade;

Profissionais do núcleo de saúde mental em número insuficiente;

Outros

3.13. Preencha a tabela abaixo com as informações obtidas durante a inspeção:

Categoria	Indicadores	Descritores	Sim	Não	Observações
Direitos Humanos	Alimentação	Alimentação (qualidade e quantidade adequadas)			
	Vestuário	Vestuário individualizado (limpeza, quantidade e tamanho adequados)			
	Higiene Pessoal	Material de higiene pessoal individualizado			
		Roupa de cama e banho adequada e higienizada.			
	Documentação Civil	Arquivo e regularização, quando necessário, do Registro civil, Identidade, Carteira de trabalho, CIC, Certificado de reservista, Título de Eleitor			
	Escolarização	Oferta de Educação (Ensino fundamental, médio e superior) com proposta curricular adequada			
	Profissionalização/ Trabalho	Cursos de profissionalização com carga horária, metodologia e certificação reconhecidas formalmente e atividades de educação para o trabalho			
	Esporte	Acesso a diferentes modalidades esportivas			
	Cultura	Oferta de diferentes atividades culturais			
	Lazer	Desenvolvimento de atividades de lazer no tempo livre			
	Atenção Integral à Saúde	Plantão de atendimento para emergências			
		Atendimento médico e odontológico programado e sistemático com acompanhamento individualizado			
Encaminhamento para outros atendimentos especializados fora da unidade (psicológico,					

Categoria	Indicadores	Descritores	Sim	Não	Observações	
		psiquiátrico, drogadição, alcoolismo) inclusive os portadores de transtornos mentais				
	Respeito e dignidade	Respeito à orientação sexual, à condição de gênero, classe, étnico-racial, credo e religião				
	Direitos Sexuais e Reprodutivos	Programa de educação sexual				
		Direito à visita íntima, de acordo com a faixa etária				
Ambiente Físico e Infraestrutura	Capacidade física	Unidade com capacidade de atendimento em conformidade com o SINASE (40 adolescentes) ^[16]				
	Salubridade	Higiene e conservação do ambiente com iluminação e ventilação adequadas em todos os ambientes				
	Refeitório	Espaço adequado para as refeições				
	Dormitórios	Habitabilidade (iluminação, aeração, etc.), higiene, preservação do mínimo de privacidade (espaço físico adequado, cama individual, objetos pessoais etc.)				
	Banheiros	Banheiros em tamanho e número suficientes, com água quente para o banho e boas condições de higiene e de privacidade				
	Espaço para Escolarização	Salas de aula equipadas, iluminadas e adequadas, com biblioteca				
	Espaço para Prática de Esporte, Cultura e Lazer	Espaços devidamente equipados e adequados para a prática de esportes e momentos de lazer.				
	Espaço para Atendimento Jurídico, Social Médico e Psicológico	Salas para atendimentos individuais e atividades em grupos				
	Espaço para a Profissionalização	Espaços para oficinas de profissionalização equipados, iluminados e adequados.				
	Espaço para Visita Íntima	Existência de local com privacidade para visita íntima				
	Segurança		Prédio em boas condições de segurança e boa circulação			
			Espaços que garantam a preservação da integridade física do adolescente			
Segurança externa da unidade com apoio da Polícia Militar						

Categoria	Indicadores	Descritores	Sim	Não	Observações
		(com número de profissionais e turnos adequados)			
	Atendimento Familiar	Existência de prontuários, atendimentos individuais e coletivos, favorecimento de visitas e preservação dos vínculos familiares			
Atendimento Socioeducativo	Acompanhamento Técnico (Social, Jurídico e Psicológico)	Realização de atividades coletivas de lazer e integração para adolescentes, famílias e comunidade educativa			
		Equipe interdisciplinar para atendimento biopsicossocial pedagógico			
		Atendimento individual semanal para todos os adolescentes			
		Atendimento grupal para os adolescentes			
		Garantia de acesso aos órgãos de defesa (Defensoria, MP, OAB etc.)			
		Elaboração de relatórios técnicos interdisciplinares sistemáticos (inicial, de acompanhamento, conclusivo)			
		Estudos de caso elaborados a partir da avaliação da equipe interdisciplinar			
		Existência de estratégias de preparação para a desinternação dos adolescentes articuladas com a rede			
		Ocorrência de reunião sistemática de todos os participantes (grau de integração da equipe)			
	Encaminhamento para a Rede de Atendimento	Inserção do adolescente em programas sociais da rede de proteção integral e tratamento especializado para deficientes, dependentes químicos e portadores de distúrbios psiquiátricos			
Atendimento ao Egresso	Existência de Programa de acompanhamento de egressos				
Plano Individual de Atendimento (PIA)	Existência de um Plano Individual de Atendimento (PIA) elaborado por uma equipe multidisciplinar com a participação efetiva do adolescente no processo decisório, abordando os aspectos jurídico, de saúde, social, psicológico e				

Categoria	Indicadores	Descritores	Sim	Não	Observações
		pedagógico, fundamentado em análise polidimensional ⁽¹⁷⁾ .			
		Homologação Judicial do PIA			
Gestão e Recursos Humanos	Planejamento Projeto Pedagógico e	Existência de Projeto Político-Pedagógico Institucional, com normas de convivência claramente definidas e critérios para apuração de faltas disciplinares que contemplem o direito de defesa			
		Organização, acompanhamento e avaliação do trabalho dos monitores e educadores			
		Número de atendidos por categoria profissional			
	Formação e Capacitação de Recursos Humanos e	Formação inicial, continuada e critérios de seleção de pessoal, com ingresso por meio de processo seletivo			
	Supervisão e Apoio de Assessorias Externas	Supervisão técnica, administrativa e de pessoal			
	Coleta e Registro de Dados e Informações	Sistemática de coleta de dados e informações sobre o atendimento prestado, com registro de ocorrências			
	Avaliação	Processos de avaliação e acompanhamento dos profissionais			

Observações: _____

ANEXO II

Roteiro para Inspeção Bimestral das Unidades de Semiliberdade (artigo 94 do Estatuto da Criança e do Adolescente)

Data da visita: ____/____/____ Horário: _____

DADOS DA ENTIDADE

Nome: _____

Endereço: _____

Município: _____ Estado: _____

1. Ambiente Físico e Infraestrutura

1.1. O estabelecimento foi planejado para qual sexo:
 Masculino Feminino Ambos

1.2. O estabelecimento está sendo ocupado por adolescentes do sexo:
 Masculino Feminino Ambos

1.2.1. Caso a resposta tenha sido ambos, informar o quantitativo abaixo:

Masculino	Feminino	Total

1.3. Há separação dos adolescentes de acordo com art. 123 do ECA:

1.3.1. Por tipo de infração? Sim Não

1.3.2. Por idade? Sim Não

1.3.3. Por tipo de modalidade de internação? Sim Não

1.3.4. Por compleição física? Sim Não

1.3.5. Em caso negativo, por quais motivos?
 Divisão por grupo/facção Espaço físico insuficiente Outros

1.4. Número atual de internos: _____

2. Gestão e Recursos Humanos

2.1. Desde a última inspeção na Unidade, realizada pelo Ministério Público, houve alteração no seu quadro de profissionais?
 Sim Não

2.1.1. Em caso positivo, especificar:

Tipo de Profissionais	Status (ativo ou inativo)	Nome do Profissional	Carga horária
Psicólogos			
Pedagogos			
Assistentes Sociais			
Educadores Sociais			
Monitores			
Professores			

Outros (Especificar)			

3. **Atendimento Socioeducativo**

3.1. Há registro individualizado do envio de relatórios destinados à reavaliação da medida de semiliberdade, pela autoridade judiciária?

Sim Não

3.2. Os relatórios são elaborados por equipe técnica interdisciplinar?

Sim Não

3.3. Os relatórios contêm, de maneira expressa, conclusão acerca da necessidade de manutenção da internação ou da possibilidade de progressão da medida?

Sim Não

3.4. Os aspectos analisados quando da conclusão são adequados e suficientes para formar a convicção do Promotor de Justiça?

Sim Não

3.4.1. Em caso negativo, especificar o que falta nos relatórios:

Não há posicionamento conclusivo da equipe sobre a manutenção, progressão ou regressão da medida socioeducativa.

A equipe utiliza pareceres genéricos, em modelo padrão, sem que se avaliem os aspectos individuais do cumprimento da medida socioeducativa pelo adolescente em conflito com a lei.

Outros. Especificar: _____.

3.5. No envio dos relatórios é respeitado o prazo máximo previsto pelo art. 42, Caput, da Lei nº 12.594/12?

Sim Não

3.6. Há participação da equipe técnica da Unidade nas audiências de reavaliação das medidas socioeducativas?

Sim Não

3.7. Há processo individualizado de execução para cada adolescente?

Sim Não

3.8. Os adolescentes recebem assistência jurídica de forma sistemática?

Sim Não

3.8.1. Em caso positivo, qual a frequência do atendimento?

Diário Semanal Quinzenal Mensal

3.9. Há atendimento aos egressos e suas famílias pela equipe técnica da Unidade?

Sim Não

3.10. Há programa da Unidade visando à inserção de adolescentes egressos do Sistema Socioeducativo:

3.10.1. Na rede regular de ensino? Sim Não

3.10.2. Em cursos profissionalizantes? Sim Não

3.10.3. Em programas socioeducativos em meio aberto? Sim Não

3.10.4. Em outras atividades indispensáveis à conclusão, em meio aberto, do trabalho socioeducativo desenvolvido com estes e suas famílias? Sim Não

3.11. Há adolescentes portadores de transtorno mental grave, passíveis de enquadramento no disposto no art. 112, §3º, da Lei nº 8.069/90?

Sim Não

3.11.1. Em caso positivo, quantos adolescentes são portadores de transtorno mental grave?

3.11.2. Em caso negativo, qual a principal razão de não estarem sendo atendidos em unidade de saúde, como previsto por lei:

- Inexistência de núcleo de saúde mental na Unidade;
 Profissionais do núcleo de saúde mental em número insuficiente;
 Outros

3.12. Preencha a tabela abaixo com as informações obtidas durante a inspeção:

Categoria	Indicadores	Descritores	Sim	Não	Observações
Direitos Humanos	Alimentação	Alimentação (qualidade e quantidade)			
	Vestuário	Vestuário individualizado (limpeza, quantidade e tamanho adequados)			
	Higiene Pessoal	Material de higiene pessoal individualizado			
		Roupa de cama e banho adequada e higienizada			
	Documentação Civil	Registro civil, Identidade, Carteira de trabalho, CIC, Certificado de reservista, Título de Eleitor			
	Escolarização	Acesso à Educação (Ensino fundamental, médio e superior)			
	Profissionalização/ Trabalho	Encaminhamento a cursos de profissionalização e atividades de educação para o trabalho			
	Esporte	Encaminhamento a diferentes modalidades esportivas			
	Cultura	Encaminhamento a diferentes atividades culturais			
	Lazer	Desenvolvimento de atividades de lazer no tempo livre			
	Atenção Integral à Saúde	Encaminhamento para atendimentos na rede de saúde, incluindo atendimentos especializados			
		Encaminhamento para atendimento ao dependente químico			
		Encaminhamento a Programas de prevenção de DST/AIDS e de abordagem das questões da sexualidade			
	Respeito e Dignidade	Respeito à orientação sexual, à condição de gênero, classe, étnico-racial, credo e religião			

Categoria	Indicadores	Descritores	Sim	Não	Observações	
Ambiente Físico e Infraestrutura	Capacidade Física	Unidade com capacidade de atendimento em conformidade com o SINASE (20 adolescentes)				
	Salubridade	Higiene e conservação do ambiente com iluminação e ventilação adequadas em todos os ambientes				
	Refeitório	Espaço adequado para as refeições				
	Dormitórios	Dormitórios em condições de iluminação, habitabilidade, higiene e espaços adequados, com colchões individuais				
	Banheiros	Banheiros em tamanho e número suficientes, com boas condições de higiene e de privacidade				
	Espaço para Atendimento Jurídico, Social e Psicológico	Salas para atendimentos individuais e atividades em grupos				
	Segurança		Prédio em boas condições de segurança e boa circulação			
			Espaços que garantam a preservação da integridade física do adolescente			
			Segurança externa da unidade com apoio da Polícia Militar (com número de profissionais e turnos adequados)			
	Atendimento Socioeducativo	Atendimento familiar	Existência de prontuários, atendimentos individuais e coletivos, favorecimento de visitas e preservação dos vínculos familiares			
Acompanhamento Técnico (Social, Jurídico e Psicológico)		Realização de atividades coletivas de lazer e integração para adolescentes, famílias e comunidade educativa				
		Equipe interdisciplinar para atendimento biopsicossocial pedagógico				
		Atendimento individual quinzenal para todos os adolescentes				
		Atendimento grupal semanal para os				

Categoria	Indicadores	Descritores	Sim	Não	Observações
		adolescentes			
		Garantia de acesso aos órgãos de defesa (Defensoria, MP, OAB etc.)			
		Elaboração de relatórios técnicos interdisciplinares sistemáticos (inicial, de acompanhamento, conclusivo)			
		Existência de estratégias de preparação para a desinternação dos adolescentes articuladas com a rede			
	Encaminhamento para a Rede de Atendimento	Inserção do adolescente em programas sociais da rede de proteção integral e tratamento especializado para deficientes, dependentes químicos e portadores de distúrbios psiquiátricos			
	Plano Individual de Atendimento (PIA)	Existência de um Plano Individual de Atendimento (PIA) elaborado por uma equipe multidisciplinar com a participação efetiva do adolescente no processo decisório, abordando os aspectos jurídico, de saúde, social, psicológico e pedagógico, fundamentado em análise polidimensional [15].			
Homologação Judicial do PIA					
Gestão e Recursos Humanos	Planejamento e Projeto Pedagógico	Existência de Projeto Político-Pedagógico Institucional, com normas de convivência claramente definidas e critérios para apuração de faltas disciplinares que contemplem o direito de defesa			
		Organização, acompanhamento e avaliação do trabalho dos monitores e educadores			
		Número de atendidos por categoria profissional			
	Formação e Capacitação de Recursos	Formação inicial, continuada e critérios de seleção de pessoal, com ingresso por			



Categoria	Indicadores	Descritores	Sim	Não	Observações
	Humanos	meio de processo seletivo			
	Supervisão e Apoio de Assessorias Externas	Supervisão técnica, administrativa e de pessoal			
	Coleta e Registro de Dados e Informações	Sistemática de coleta de dados e informações sobre o atendimento prestado, com registro de ocorrências			
	Avaliação	Processos de avaliação e acompanhamento dos profissionais			

Observações: _____

ANEXO III

Roteiro para Inspeção Anual das Unidades de Internação (artigos 94, 95 e 124, do Estatuto da Criança e do Adolescente)

Informações Iniciais

SIGLAS:

- ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente;
- CMDCA: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- CRAS: Centro de Referência de Assistência Social;
- CREAS: Centro de Referência Especializado de Assistência Social;
- CAPS: Centro de Atenção Psicossocial;
- CAPSI: Centro de Atenção Psicossocial Infantil;
- CAPSad: Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas.

Data da visita: ____/____/____ Horário: _____

DADOS DA ENTIDADE

Nome: _____

Endereço: _____

Município: _____ Estado: _____

1. Ambiente Físico e Infraestrutura

1.1. O estabelecimento foi planejado para qual sexo:

Masculino Feminino Ambos

1.2. O estabelecimento está sendo ocupado por adolescentes do sexo:

Masculino Feminino Ambos

1.2.1. Caso a resposta tenha sido ambos, informar o quantitativo abaixo:

	Masculino	Feminino	Total

1.3. Há alojamento separado por sexo? Sim Não

1.4. Capacidade total: _____

1.5. Qual é a quantidade de adolescente por faixa etária atendida:

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
12 a 15			
16 a 18			
19 a 21			
Total			

1.6. Há separação dos internos de acordo com art. 123 do ECA:

1.6.1. Por tipo de infração? Sim Não

1.6.2. Por idade? Sim Não

1.6.3. Por tipo de modalidade de internação? Sim Não

1.6.4. Por compleição física? Sim Não

1.6.5. Em caso negativo, por quais motivos?

Divisão por grupo/facção Espaço físico insuficiente Outros

1.7. Número atual de internos: _____

1.8. O estabelecimento é destinado para internação:

Provisória Definitiva Ambas

1.9. Qual é o número de internos por modalidade de internação:
1.9.1. Provisória (art. 108 do ECA):

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
12 a 15			
16 a 18			
19 a 21			
Total			

1.9.2. Definitiva (art. 122, incs. I e II, do ECA):

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
12 a 15			
16 a 18			
19 a 21			
Total			

1.9.3. Descumprimento de medida anteriormente imposta (art. 122, inc. III, do ECA):

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
12 a 15			
16 a 18			
19 a 21			
Total			

1.10. A entidade é a mais próxima da residência dos pais/responsáveis da maioria dos adolescentes internos?

Sim Não

1.10.1. Em quantos casos isto NÃO ocorre? _____

1.11. Em se tratando de entidade para internação de adolescentes do sexo feminino, há espaço adequado para permanência dos filhos das internas?

Sim Não

1.12. Até que faixa de idade é permitida a permanência dos filhos das internas em sua companhia?

0 a 6 meses

7 meses a 1 ano

1 a 3 anos

1.13. De que forma é feita a contenção na Unidade?

Agentes de Segurança Pública

Ofendículo (Ex.: cerca elétrica, arame farpado, fragmentos de vidros, etc.)

Muro Elevado

Outros

1.14. Há o emprego de armas não letais na Unidade?

Bala de borracha Gás Cassetete

Spray de Pimenta Arma de Eletrochoque

Outros. Especificar: _____

2. Gestão e Recursos Humanos

2.1. Especificar os profissionais que atuam na entidade (relacionar status atual, nome e carga horária de trabalho semanal por tipo de profissionais):

Tipo de Profissionais	Status (ativo ou inativo)	Nome do Profissional	Carga horária
Psicólogos			

Pedagogos			
Assistentes Sociais			
Educadores Sociais			
Monitores			
Nutricionistas			
Médicos			
Dentistas			
Professores			
Outros (Especificar)			

2.2. Órgão da administração direta ao qual a instituição está vinculada (poderá ser assinalado mais de um item):

- Secretaria Estadual da Área de Assistência Social
 Secretaria Estadual da Área de Segurança Pública
 Secretaria Estadual da Área de Educação
 Secretaria Estadual da Área de Justiça
 Outros

2.3. Os recursos repassados à entidade/programa são considerados suficientes para seu funcionamento e manutenção das atividades desenvolvidas?

- Sim Não

2.4. É efetuado pela entidade o levantamento periódico dos índices de reincidência e suas causas determinantes?

- Sim Não

2.5. A entidade possui Regimento Interno?

- Sim Não

2.5.1. Em caso positivo, o Regimento Interno prevê regras a serem respeitadas pelos adolescentes e servidores, descrevendo condutas que caracterizem transgressão disciplinar e as sanções aplicáveis quando de sua prática? Sim Não

2.5.2. Em caso de inexistência de Regimento Interno, existe outro documento formal com finalidade análoga? Sim Não

2.5.2.1. Em caso positivo, esse outro documento análogo prevê regras a serem respeitadas pelos adolescentes e servidores, descrevendo condutas que caracterizem transgressão disciplinar e as sanções aplicáveis quando de sua prática?

- Sim Não

2.6. As regras e sanções aplicadas pela Unidade são adequadas?

- Sim Não

2.7. É instaurado procedimento administrativo disciplinar, antes da aplicação das sanções disciplinares?

- Sim Não

2.8. É assegurado ao adolescente o contraditório e a ampla defesa?

- Sim Não

2.8.1. Em caso positivo, é garantida a assistência jurídica no procedimento disciplinar?

- Sim Não

2.9. É facultado ao adolescente a assistência de seus pais ou responsáveis durante o procedimento disciplinar?

Sim Não

2.10. Qual órgão ou autoridade é responsável pela aplicação da sanção disciplinar?

Direção da Unidade Comissão Disciplinar
 Agentes Socioeducativos Outros

2.11. É previsto recurso administrativo contra a decisão que aplica ao adolescente a sanção disciplinar?

Sim Não

2.11.1. Em caso positivo, qual órgão ou autoridade é encarregada de julgar o recurso interposto? Direção da Unidade Juiz Outros

2.12. A entidade realiza atividades destinadas à prevenção e à mediação de conflitos?

Sim Não

2.13. Há protocolo destinado à atuação em caso de rebeliões ou outras situações de emergência?

Sim Não

2.14. Houve evasão de internos no último ano?

Sim Não

2.14.1. Em caso positivo, especifique quantos: _____ interno(s)

2.15. Houve rebeliões no último ano?

Sim Não

2.15.1. Em caso positivo, especifique quantas: _____ rebelião(ões)

2.15.2. Durante a rebelião, houve casos de lesão corporal? Sim Não

2.15.3. Durante a rebelião, houve casos de mortes? Sim Não

2.15.3.1. Em caso positivo, especifique quantas: _____

2.15.4. As lesões e/ou mortes foram praticadas por agentes socioeducativos e/ou policiais?

Sim Não

2.15.5. O que motivou a(s) rebelião(ões):

- Falta de infraestrutura adequada
 Falta de diálogo com a Diretoria da instituição
 Guerra entre facções rivais
 Excessos cometidos por profissionais da entidade
 Realização de fuga em massa
 Superlotação
 Outros. Especificar: _____.

2.16. Houve registros de ocorrência em sede policial?

Sim Não

3. Atendimento Socioeducativo

3.1. Há articulação entre o programa de atendimento socioeducativo e os programas de atendimento a crianças ou adolescentes e famílias nos municípios de origem dos adolescentes?

Sim Não

3.2. Existem Instituições Públicas ou Privadas e/ou Órgãos parceiros envolvidos no atendimento socioeducativo?

Sim Não

3.2.1. Em caso positivo, especifique:

Instituição	Nome do Programa/Projeto	Descrição

3.3. Aprovação/registro da proposta do projeto pelo CMDCA?

Sim Não

3.3.1. Data do registro/última renovação: ____/____/____

3.4. Existe articulação da entidade:

- 3.4.1. Com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS)? Sim Não
- 3.4.2. Com o Sistema Único de Saúde (SUS)? Sim Não
- 3.4.3. Com os demais Órgãos da rede municipal de proteção à criança e ao adolescente?
 Sim Não

3.5. Existe no Município:

- 3.5.1. CRAS? Sim Não
3.5.1.1. Em caso positivo, quantos? _____
- 3.5.2. CREAS? Sim Não
3.5.2.1. Em caso positivo, quantos? _____
- 3.5.3. CAPS? Sim Não
3.5.3.1. Em caso positivo, especificar modalidade e quantidade:

Modalidade	Quantidade
CAPS I	
CAPS II	
CAPS III	
CAPSi	
CAPSad	

3.6. Os CRAS/CREAS e CAPS atendem:

- 3.6.1. Os internos? Sim Não
- 3.6.2. As famílias? Sim Não

3.7. Há registro individualizado do envio de relatórios destinados à reavaliação da medida de internação, pela autoridade judiciária?

Sim Não

3.8. Os relatórios são elaborados por equipe técnica Interdisciplinar?

Sim Não

3.9. Os relatórios contêm, de maneira expressa, conclusão acerca da necessidade de manutenção da internação ou da possibilidade de progressão da medida?

Sim Não

3.10. Os aspectos analisados quando da conclusão são adequados e suficientes para formar a convicção do Promotor de Justiça?

Sim Não

3.9.1. Em caso negativo, especificar o que falta nos relatórios:

Não há posicionamento conclusivo da equipe sobre a manutenção, progressão ou regressão da medida socioeducativa.

A equipe utiliza pareceres genéricos, em modelo padrão, sem que se avaliem os aspectos individuais do cumprimento da medida socioeducativa pelo adolescente em conflito com a lei.

Outro. Especificar: _____.

3.11. No envio dos relatórios é respeitado o prazo máximo previsto pelo art. 121, §2º, da Lei nº 8.069/90?

Sim Não

3.12. Há participação da equipe técnica da Unidade nas audiências de reavaliação das medidas socioeducativas?

Sim Não

3.13. Há processo individualizado de execução para cada adolescente?

Sim Não

3.14. O adolescente é assistido por defensor no curso do processo de execução?

Sim Não

3.15. Os adolescentes recebem assistência jurídica de forma sistemática?

Sim Não

3.15.1. Em caso positivo:

3.15.1.1. O atendimento é realizado pela Defensoria Pública? Sim Não

3.15.1.1.1. Em caso positivo:

3.15.1.1.1.1. O defensor público é lotado na Unidade? Sim Não

3.15.1.1.1.2. Qual a frequência do atendimento?
 Diário Semanal Quinzenal Mensal

3.15.1.2. O atendimento é realizado por advogado? Sim Não

3.15.1.2.1. Em caso positivo:

3.15.1.2.1.1. O advogado integra o quadro da Unidade? Sim Não

3.15.1.2.1.2. Qual a frequência do atendimento?
 Diário Semanal Quinzenal Mensal

3.16. Existem propostas pedagógicas diferenciadas para adolescentes em:

3.16.1. Regime de internação provisória (art. 108, do ECA)?
 Sim Não

3.16.2. Internação decorrente de sentença (art. 122, incisos I ou II, do ECA)?
 Sim Não

3.16.3. Internação decorrente do descumprimento de medida (art. 122, inciso III, do ECA)?
 Sim Não

3.17. Há atendimento aos egressos e suas famílias pela equipe técnica da Unidade?
 Sim Não

3.18. Há programa da Unidade visando à inserção de adolescentes egressos do Sistema Socioeducativo:

3.18.1. Na rede regular de ensino? Sim Não

3.18.2. Em cursos profissionalizantes? Sim Não

3.18.3. Em programas socioeducativos em meio aberto? Sim Não

3.18.4. Em outras atividades indispensáveis à conclusão, em meio aberto, do trabalho socioeducativo desenvolvido com estes e suas famílias? Sim Não

3.19. Os adolescentes realizam atividades externas?
 Sim Não

3.20. Há estímulo ao contato entre os adolescentes internos e seus pais ou responsáveis e demais familiares?
 Sim Não

3.21. Há oferta de propostas pedagógicas diferenciadas e programas destinados à aceleração da aprendizagem ou adequação idade série?
 Sim Não

3.22. Há adolescentes com transtorno mental grave, passíveis de enquadramento no disposto no art. 112, §3º, da Lei nº 8.069/90?
 Sim Não

3.22.1. Em caso positivo, quantos adolescentes possuem transtorno mental grave?

3.22.2. Em caso negativo, qual a principal razão de não estarem sendo atendidos em unidade de saúde, como previsto por lei:
 Inexistência de núcleo de saúde mental na Unidade;
 Profissionais do núcleo de saúde mental em número insuficiente;
 Outros

3.23. Preencha a tabela abaixo com as informações obtidas durante a Inspeção:

Categoria	Indicadores	Descritores	Sim	Não	Observações
Direitos Humanos	Alimentação	Alimentação (qualidade e quantidade adequadas)			
	Vestuário	Vestuário individualizado (limpeza, quantidade e tamanho adequados)			
	Higiene Pessoal	Material de higiene pessoal individualizado			
		Roupa de cama e banho adequada e higienizada.			
Documentação	Arquivo e regularização,				

Categoria	Indicadores	Descritores	Sim	Não	Observações	
	Civil	quando necessário, do Registro civil, Identidade, Carteira de trabalho, CIC, Certificado de reservista, Título de Eleitor				
	Escolarização	Oferta de Educação (Ensino fundamental, médio e superior) com proposta curricular adequada				
	Profissionalização /Trabalho	Cursos de profissionalização com carga horária, metodologia e certificação reconhecidas formalmente e atividades de educação para o trabalho				
	Esporte	Acesso a diferentes modalidades esportivas				
	Cultura	Oferta de diferentes atividades culturais				
	Lazer	Desenvolvimento de atividades de lazer no tempo livre				
	Atenção Integral à Saúde		Plantão de atendimento para emergências			
			Atendimento médico e odontológico programado e sistemático com acompanhamento individualizado			
			Encaminhamento para outros atendimentos especializados fora da unidade (psicológico, psiquiátrico, drogadição, alcoolismo) inclusive os portadores de transtornos mentais			
	Respeito e dignidade	Respeito à orientação sexual, à condição de gênero, classe, étnico-racial, credo e religião				
Direitos Sexuais e Reprodutivos		Programa de educação sexual				
		Direito à visita íntima, de acordo com a faixa etária				
Ambiente Físico e Infraestrutura	Capacidade física	Unidade com capacidade de atendimento em conformidade com o SINASE (40 adolescentes) ⁽¹⁶⁾				
	Salubridade	Higiene e conservação do ambiente com iluminação e ventilação adequadas em todos os ambientes				
	Refeitório	Espaço adequado para as refeições				
	Dormitórios	Habitabilidade (iluminação, aeração, etc.), higiene, preservação do mínimo de privacidade (espaço físico				

Categoria	Indicadores	Descritores	Sim	Não	Observações
		adequado, cama individual, objetos pessoais etc.)			
	Banheiros	Banheiros em tamanho e número suficientes, com água quente para o banho e boas condições de higiene e de privacidade			
	Espaço para Escolarização	Salas de aula equipadas, iluminadas e adequadas, com biblioteca			
	Espaço para Prática de Esporte, Cultura e Lazer	Espaços devidamente equipados e adequados para a prática de esportes e momentos de lazer.			
	Espaço para Atendimento Jurídico, Social Médico e Psicológico	Salas para atendimentos individuais e atividades em grupos			
	Espaço para a Profissionalização	Espaços para oficinas de profissionalização equipados, iluminados e adequados.			
	Espaço para Visita Íntima	Existência de local com privacidade para visita íntima			
	Segurança	Prédio em boas condições de segurança e boa circulação			
		Espaços que garantam a preservação da integridade física do adolescente			
		Segurança externa da unidade com apoio da Polícia Militar (com número de profissionais e turnos adequados)			
	Atendimento Familiar	Existência de prontuários, atendimentos individuais e coletivos, favorecimento de visitas e preservação dos vínculos familiares			
Atendimento Socioeducativo	Acompanhamento Técnico (Social, Jurídico e Psicológico)	Realização de atividades coletivas de lazer e integração para adolescentes, famílias e comunidade educativa			
		Equipe interdisciplinar para atendimento biopsicossocial pedagógico			
		Atendimento individual semanal para todos os adolescentes			
		Atendimento grupal para os adolescentes			
		Garantia de acesso aos órgãos de defesa (Defensoria, MP, OAB etc.)			
		Elaboração de relatórios			

Categoria	Indicadores	Descritores	Sim	Não	Observações
		técnicos interdisciplinares sistemáticos (inicial, de acompanhamento, conclusivo)			
		Estudos de caso elaborados a partir da avaliação da equipe interdisciplinar			
		Existência de estratégias de preparação para a desinternação dos adolescentes articuladas com a rede			
		Ocorrência de reunião sistemática de todos os participantes (grau de integração da equipe)			
	Encaminhamento para a Rede de Atendimento	Inserção do adolescente em programas sociais da rede de proteção integral e tratamento especializado para deficientes, dependentes químicos e portadores de distúrbios psiquiátricos			
	Atendimento ao Egresso	Existência de Programa de acompanhamento de egressos			
	Plano Individual de Atendimento (PIA)	Existência de um Plano Individual de Atendimento (PIA) elaborado por uma equipe multidisciplinar com a participação efetiva do adolescente no processo decisório, abordando os aspectos jurídico, de saúde, social, psicológico e pedagógico, fundamentado em análise polidimensional ^[47] .			
Homologação Judicial do PIA					
Gestão e Recursos Humanos	Planejamento e Projeto Pedagógico	Existência de Projeto Político-Pedagógico Institucional, com normas de convivência claramente definidas e critérios para apuração de faltas disciplinares que contemplem o direito de defesa			
		Organização, acompanhamento e avaliação do trabalho dos monitores e educadores			
		Número de atendidos por categoria profissional			
	Formação e Capacitação de Recursos Humanos	Formação inicial, continuada e critérios de seleção de pessoal, com ingresso por meio de processo seletivo			

Categoria	Indicadores	Descritores	Sim	Não	Observações
	Supervisão e Apoio de Assessorias Externas	Supervisão técnica, administrativa e de pessoal			
	Coleta e Registro de Dados e Informações	Sistemática de coleta de dados e informações sobre o atendimento prestado, com registro de ocorrências			
	Avaliação	Processos de avaliação e acompanhamento dos profissionais			

Observações: _____

ANEXO IV

Roteiro para Inspeção Anual das Unidades de Semiliberdade (artigo 94 do Estatuto da Criança e do Adolescente)

Data da visita: ____/____/____ Horário: _____

DADOS DA ENTIDADE

Nome: _____

Endereço: _____

Município: _____ Estado: _____

1. Ambiente Físico e Infraestrutura

1.1. O estabelecimento foi planejado para qual sexo:

Masculino Feminino Ambos

1.2. O estabelecimento está sendo ocupado por adolescentes do sexo:

Masculino Feminino Ambos

1.2.1. Caso a resposta tenha sido ambos, informar o quantitativo abaixo:

Masculino	Feminino	Total

1.3. Há alojamento separado por sexo? Sim Não

1.4. Capacidade total: _____

1.5. Qual é a quantidade de adolescente por faixa etária atendida:

Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
12 a 15			
16 a 18			
19 a 21			
Total			

1.6. Há separação dos adolescentes de acordo com art. 123 do ECA:

1.6.1. Por tipo de infração? Sim Não

1.6.2. Por idade? Sim Não

1.6.3. Por tipo de modalidade de internação? Sim Não

1.6.4. Por compleição física? Sim Não

1.6.5. Em caso negativo, por quais motivos?

Divisão por grupo/facção Espaço físico insuficiente Outros

1.7. Número atual de internos: _____

1.8. A entidade é a mais próxima da residência de origem/local onde residem os pais/responsáveis da maioria dos adolescentes internos?

Sim Não

1.8.1. Em quantos casos isto NÃO ocorre? _____

2. Gestão e Recursos Humanos

2.1. Especificar os profissionais que atuam na entidade (relacionar status atual, nome e carga horária de trabalho semanal por tipo de profissionais):

Tipo de Profissionais	Status (ativo ou inativo)	Nome do Profissional	Carga horária
Psicólogos			
Pedagogos			
Assistentes Sociais			
Educadores Sociais			
Monitores			
Professores			
Outros (Especificar)			

2.2. Órgão da administração direta ao qual a instituição está administrativamente vinculada (poderá ser assinalado mais de um item):

- Secretaria Estadual da Área de Assistência Social
 Secretaria Estadual da Área de Segurança Pública
 Secretaria Estadual da Área de Educação
 Secretaria Estadual da Área de Justiça
 Outros

2.3. Os recursos repassados à entidade/programa são considerados suficientes para seu funcionamento e manutenção das atividades desenvolvidas?

- Sim Não

2.4. É efetuado pela entidade o levantamento periódico dos índices de reincidência e suas causas determinantes?

- Sim Não

2.5. A entidade possui Regimento Interno?

- Sim Não

2.5.1. Em caso positivo, o Regimento Interno prevê regras a serem respeitadas pelos adolescentes e servidores, descrevendo condutas que caracterizem transgressão disciplinar e as sanções aplicáveis quando de sua prática? Sim Não

2.5.2. Em caso de inexistência de Regimento Interno, existe outro documento formal com finalidade análoga? Sim Não

2.5.2.1. Em caso positivo, esse outro documento análogo prevê regras a serem respeitadas pelos adolescentes e servidores, descrevendo condutas que caracterizem transgressão disciplinar e as sanções aplicáveis quando de sua prática? Sim Não

2.6. As regras e sanções aplicadas pela Unidade são adequadas?

- Sim Não

2.7. É instaurado procedimento administrativo disciplinar, antes da aplicação das sanções disciplinares?

- Sim Não

2.8. É assegurado ao adolescente o contraditório e a ampla defesa?

- Sim Não

2.8.1. Em caso positivo, é garantida a assistência jurídica no procedimento disciplinar?

- Sim Não

2.9. É facultada ao adolescente a assistência de seus pais/responsáveis durante o procedimento disciplinar?
 Sim Não

2.10. Qual órgão ou autoridade é responsável pela aplicação da sanção disciplinar?
 Direção da Unidade Comissão Disciplinar
 Agentes Socioeducativos Outros

2.11. É previsto recurso administrativo contra a decisão que aplica ao adolescente a sanção disciplinar?
 Sim Não

2.11.1. Em caso positivo, qual órgão ou autoridade é encarregada de julgar o recurso interposto? Direção da Unidade Juiz Outros

3. Atendimento Socioeducativo

3.1. Há articulação entre o programa de atendimento socioeducativo e os programas de atendimento a crianças/adolescentes e famílias nos municípios de origem dos adolescentes?
 Sim Não

3.2. Existem Instituições Públicas ou Privadas e/ou Órgãos parceiros envolvidos no atendimento socioeducativo?
 Sim Não

3.2.1. Em caso positivo, especificar:

Instituição	Nome do Programa/Projeto	Descrição

3.3. Aprovação/registro da proposta do projeto pelo CMDCA?
 Sim Não

3.3.1. Data do registro/última renovação: __/__/__

3.4. Existe articulação da entidade:

3.4.1. Com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS)? Sim Não

3.4.2. Com o Sistema Único de Saúde (SUS)? Sim Não

3.4.3. Com os demais Órgãos da rede municipal de proteção à criança e ao adolescente?
 Sim Não

3.5. Existe no Município:

3.5.1. CRAS? Sim Não

3.5.1.1. Em caso positivo, quantos? _____

3.5.2. CREAS? Sim Não

3.5.2.1. Em caso positivo, quantos? _____

3.5.3. CAPS? Sim Não

3.5.3.1. Em caso positivo, especificar modalidade e quantidade:

Modalidade	Quantidade
CAPS I	
CAPS II	
CAPS III	
CAPSi	
CAPSad	

3.6. Os CRAS/CREAS e CAPS atendem:

3.6.1. Os adolescentes? Sim Não

3.6.2. As famílias? Sim Não

3.7. Há registro individualizado do envio de relatórios destinados à reavaliação da medida de semiliberdade, pela autoridade judiciária?

Sim Não

3.8. Os relatórios são elaborados por equipe técnica interdisciplinar?

Sim Não

3.9. Os relatórios contêm, de maneira expressa, conclusão acerca da necessidade de manutenção da internação ou da possibilidade de progressão da medida?

Sim Não

3.10. Os aspectos analisados quando da conclusão são adequados e suficientes para formar a convicção do Promotor de Justiça?

Sim Não

3.9.1. Em caso negativo, especificar o que falta nos relatórios:

Não há posicionamento conclusivo da equipe sobre a manutenção, progressão ou regressão da medida socioeducativa.

A equipe utiliza pareceres genéricos, em modelo padrão, sem que se avaliem os aspectos individuais do cumprimento da medida socioeducativa pelo adolescente em conflito com a lei.

Outros. Especificar: _____.

3.11. No envio dos relatórios é respeitado o prazo máximo previsto pelo art. 42, Caput, da Lei nº 12.594/12?

Sim Não

3.12. Há participação da equipe técnica da Unidade nas audiências de reavaliação das medidas socioeducativas?

Sim Não

3.13. Há processo individualizado de execução para cada adolescente?

Sim Não

3.14. O adolescente é assistido por defensor no curso do processo de execução?

Sim Não

3.15.

3.16. Os adolescentes recebem assistência jurídica de forma sistemática?

Sim Não

3.16.1. Em caso positivo:

3.16.1.1. O atendimento é realizado pela Defensoria Pública? Sim Não

3.16.1.1.1. Em caso positivo:

3.16.1.1.1.1. O defensor público é lotado na Unidade? Sim Não

3.16.1.1.1.2. Qual a frequência do atendimento?

Diário Semanal Quinzenal Mensal

3.16.1.2. O atendimento é realizado por advogado? Sim Não

3.16.1.2.1. Em caso positivo:

3.16.1.2.1.1. O advogado integra o quadro da Unidade? Sim Não

3.16.1.2.1.2. Qual a frequência do atendimento?

Diário Semanal Quinzenal Mensal

3.17. Existem propostas pedagógicas diferenciadas para adolescentes em regime de semiliberdade?

Sim Não

3.18. Há atendimento aos egressos e suas famílias pela equipe técnica da Unidade?

Sim Não

3.19. Há programa da Unidade visando à inserção de adolescentes egressos do Sistema Socioeducativo:

3.19.1. Na rede regular de ensino? Sim Não

3.19.2. Em cursos profissionalizantes? Sim Não

3.19.3. Em programas socioeducativos em meio aberto? Sim Não

3.19.4. Em outras atividades indispensáveis à conclusão, em meio aberto, do trabalho socioeducativo desenvolvido com estes e suas famílias?

Sim Não

3.20. Há adolescentes com transtorno mental grave, passíveis de enquadramento no disposto no art. 112, §3º, da Lei nº 8.069/90?

Sim Não

3.20.1. Em caso positivo, quantos adolescentes possuem transtorno mental grave? ____

3.20.2. Em caso negativo, qual a principal razão de não estarem sendo atendidos em unidade de saúde, como previsto por lei:

Inexistência de núcleo de saúde mental na Unidade;

Profissionais do núcleo de saúde mental em número insuficiente;

Outros

3.21. Preencha a tabela abaixo com as informações obtidas durante a inspeção:

Categoria	Indicadores	Descritores	Sim	Não	Observações
Direitos Humanos	Alimentação	Alimentação (qualidade e quantidade)			
	Vestuário	Vestuário individualizado (limpeza, quantidade e tamanho adequados)			
	Higiene Pessoal	Material de higiene pessoal individualizado			
		Roupa de cama e banho adequada e higienizada			
	Documentação Civil	Registro civil, Identidade, Carteira de trabalho, CIC, Certificado de reservista, Título de Eleitor			
	Escolarização	Acesso à Educação (Ensino fundamental, médio e superior)			
	Profissionalização/ Trabalho	Encaminhamento a cursos de profissionalização e atividades de educação para o trabalho			
	Esporte	Encaminhamento a diferentes modalidades esportivas			
	Cultura	Encaminhamento a diferentes atividades culturais			
	Lazer	Desenvolvimento de atividades de lazer no tempo livre			
	Atenção Integral à	Encaminhamento para atendimentos na rede de			

Categoria	Indicadores	Descritores	Sim	Não	Observações	
	Saúde	saúde, incluindo atendimentos especializados				
		Encaminhamento para atendimento ao dependente químico				
		Encaminhamento a Programas de prevenção de DST/AIDS e de abordagem das questões da sexualidade				
	Respeito e Dignidade	Respeito à orientação sexual, à condição de gênero, classe, étnico-racial, credo e religião				
Ambiente Físico e Infraestrutura	Capacidade Física	Unidade com capacidade de atendimento em conformidade com o SINASE (20 adolescentes)				
	Salubridade	Higiene e conservação do ambiente com iluminação e ventilação adequadas em todos os ambientes				
	Refeitório	Espaço adequado para as refeições				
	Dormitórios	Dormitórios em condições de iluminação, habitabilidade, higiene e espaços adequados, com colchões individuais				
	Banheiros	Banheiros em tamanho e número suficientes, com boas condições de higiene e de privacidade				
	Espaço para Atendimento Jurídico, Social e Psicológico	Salas para atendimentos individuais e atividades em grupos				
	Segurança		Prédio em boas condições de segurança e boa circulação			
			Espaços que garantam a preservação da integridade física do adolescente			
Segurança externa da unidade com apoio da Polícia Militar (com número de profissionais e turnos adequados)						
Atendimento Socioeducativo	Atendimento familiar	Existência de prontuários, atendimentos individuais e coletivos, favorecimento de visitas e preservação dos vínculos familiares				
	Acompanhamento Técnico (Social,	Realização de atividades coletivas de lazer e				

Categoria	Indicadores	Descritores	Sim	Não	Observações
	Jurídico e Psicológico)	Integração para adolescentes, famílias e comunidade educativa			
		Equipe interdisciplinar para atendimento biopsicossocial pedagógico			
		Atendimento individual quinzenal para todos os adolescentes			
		Atendimento grupal semanal para os adolescentes			
		Garantia de acesso aos órgãos de defesa (Defensoria, MP, OAB etc.)			
		Elaboração de relatórios técnicos interdisciplinares sistemáticos (inicial, de acompanhamento, conclusivo)			
		Existência de estratégias de preparação para a desinternação dos adolescentes articuladas com a rede			
	Encaminhamento para a Rede de Atendimento	Inserção do adolescente em programas sociais da rede de proteção integral e tratamento especializado para deficientes, dependentes químicos e portadores de distúrbios psiquiátricos			
	Plano Individual de Atendimento (PIA)	Existência de um Plano Individual de Atendimento (PIA) elaborado por uma equipe multidisciplinar com a participação efetiva do adolescente no processo decisório, abordando os aspectos jurídico, de saúde, social, psicológico e pedagógico, fundamentado em análise polidimensional [15].			
		Homologação Judicial do PIA			
Gestão e Recursos Humanos	Planejamento e Projeto Pedagógico	Existência de Projeto Político-Pedagógico Institucional, com normas de convivência claramente definidas e critérios para apuração de faltas disciplinares que contemplem o direito de defesa			

Categoria	Indicadores	Descritores	Sim	Não	Observações
		Organização, acompanhamento e avaliação do trabalho dos monitores e educadores			
		Número de atendidos por categoria profissional			
	Formação e Capacitação de Recursos Humanos	Formação inicial, continuada e critérios de seleção de pessoal, com ingresso por meio de processo seletivo			
	Supervisão e Apoio de Assessorias Externas	Supervisão técnica, administrativa e de pessoal			
	Coleta e Registro de Dados e Informações	Sistemática de coleta de dados e informações sobre o atendimento prestado, com registro de ocorrências			
	Avaliação	Processos de avaliação e acompanhamento dos profissionais			

Observações: _____

